

Gestão de Instituições Zoófilas e Portal Zoófilo

Versão 1.0

Sexta-feira, 22 de Abril de 2005, 23 páginas

A U T O R E S

Alessandra Sousa - <acostasousa@netcabo.pt>

Nuno Faria - <nuno.m.faria@gmail.com>

TABELA DE ALTERAÇÕES

Versão	Autor(es)	Descrição	Data de Conclusão
1.0	Alessandra Sousa Nuno Faria	Primeira aproximação á descrição de uma aplicação de Gestão Logística do tratamento de animais necessitados e de Portal Público com conteúdos da temática animal.	2005-04-11
1.1	Alessandra Sousa Nuno Faria	Ajustes à caracterização das entidades e objectos envolvidos. Descrição do conceito de apadrinhamento.	2005-04-22

ÍNDICE

1.1	FINALIDADE	6
1.2	ÂMBITO	6
1.3	DEFINIÇÕES, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	7
1.4	REFERÊNCIAS.....	7
1.5	CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO.....	8
2.1	DETALHES SOBRE O GESZOO E PORTAL ZOÓFILO.....	9
2.2	RELACIONAMENTOS INTER-SISTEMAS	11
2.3	CARACTERIZAÇÃO DOS UTILIZADORES.....	12
2.4	CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES E OBJECTOS ENVOLVIDOS	13
2.4.1	<i>Instituição</i>	13
2.4.2	<i>Instalações de Acolhimento.....</i>	14
2.4.3	<i>Alas.....</i>	14
2.4.4	<i>Pessoas</i>	15
2.4.5	<i>Animal</i>	16
2.4.6	<i>Doenças.....</i>	17
2.4.7	<i>Jaula.....</i>	17
2.4.8	<i>Necessidades</i>	18
2.4.9	<i>Mensagens.....</i>	18
2.4.10	<i>Veterinários.....</i>	18
2.4.11	<i>Quotas.....</i>	19
2.4.12	<i>Donativos</i>	19
3.1	PROCESSO PADRÃO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO.....	20
3.1.1	<i>Processo Padrão de Adição.....</i>	20
3.1.2	<i>Processo Padrão de Edição</i>	20
3.1.3	<i>Processo Padrão de Remoção.....</i>	20

3.2	AUTOMATISMO DE E-MAILS.....	21
3.3	IMPRESSÃO DE FICHA DE ANIMAL.....	21
3.4	IMPRESSÃO DE FICHA DE SÓCIOS, VOLUNTÁRIOS, FATs E FUNCIONÁRIOS	21
3.5	ÁREA DE CONTEÚDOS DINÂMICOS.....	21
3.6	GESTÃO DE FREQUÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS	22
3.7	ENVIO DE BOLETINS.....	22
3.8	RELATÓRIOS	22

1 INTRODUÇÃO

1.1 Finalidade

Este documento serve de base à definição concreta de um sistema de informação que permita não só a gestão operacional de vários aspectos da vida de uma instituição zoófila, como também divulgar ao público um portal com conteúdos de auxílio e esclarecimento de dúvidas no tema de animais de estimação e onde podem ser cadastrados animais de estimação de particulares para facilitar a resolução de casos de perdidos e achados.

Neste portal serão também apresentados os animais, para adopção ou apadrinhamento, das várias instituições zoófilas que utilizem o sistema de informação atrás referido para a sua operacionalidade.

Para além desta centralização de dados relativos a instituições e animais, é um objectivo criar também um directório de veterinários que possibilite uma pesquisa rápida dos veterinários existentes numa dada zona.

Daqui sairão as bases a utilizar para a construção de um sistema robusto, eficaz e flexível, que satisfaça no seu pleno os principais requisitos da gestão operacional das instituições zoófilas.

1.2 Âmbito

As instituições zoófilas têm na grande maioria dos casos um carácter social com fins não lucrativos. A quase totalidade das suas acções incide sobre a resolução prática de casos relacionados com animais abandonados, maltratados e/ou doentes, e na gestão logística de tudo o que representa a sua operacionalidade.

O rasto de todas as situações que preenchem o seu dia a dia é maioritariamente mantido de forma manual, em ficheiros de dados, arquivos físicos, ou mesmo na cabeça das pessoas que coordenam as operações. Isto torna todos os processos mais complexos e morosos pois por vezes não é fácil encontrar rapidamente a informação necessária.

Apesar de todos os esforços efectuados existem sempre situações a que não é possível dar resposta. Naturalmente isto significa que os seus orçamentos não têm margem de manobra para investir em novas tecnologias, adquirir software que vá de encontro às suas necessidades, nem construir sites na Internet adequados.

1.3 Definições, Acrónimos e Abreviaturas

Ao longo do documento são utilizados uma variedade de acrónimos e abreviaturas para simplificar a sua redacção e leitura. Sempre que um acrónimo surge pela primeira vez estará imediatamente a seguir á sua representação por extenso, envolto em parêntesis e com o estilo *itálico*. Apresentam-se aqui á cabeça, para futura consulta, todos os acrónimos referenciados neste documento.

GesZoo – Sigla do Sistema de Informação para a Gestão Operacional de Associações Zoófilas. Não implica que será o nome final do sistema tendo sido apenas criado para referência no documento.

FAT – Família de Acolhimento Temporário correspondem às famílias dispostas a acolher temporariamente animais mais necessitados para permitir uma melhor recuperação de doença ou adaptação ao seu estado de abandono.

O termo Portal Zoófilo é utilizado para identificar um futuro portal de divulgação pública de animais em risco e de conteúdos na temática dos animais domésticos. O nome final também está por definir.

1.4 Referências

As referências utilizadas para este documento foram basicamente a experiência detida como voluntários assíduos da União Zoófila e através de conversas informais com os membros da mesma.

Muitas das ideias relativamente ao portal surgiram após passarmos algumas vezes pela situação de ter encontrado um cão e termos de andar a anunciar o facto em vários sites, cada um deles com as suas virtudes e defeitos. Citando esses sites :

- www.encontra-me.org
- <http://animais.jcle.pt/classificados/>
- www.sosanimal.com
- www.sosanimal.pt

1.5 Conteúdo e Organização

Nas restantes partes deste documento descrevem-se detalhadamente todos os componentes do sistema de Gestão Operacional de Instituições Zoófilas (*GesZoo*) e do Portal Zoófilo. Não apenas em termos das estruturas de dados que os vão compor (*secção 2*), como também em termos de como devem ser manipulados e associados esses componentes para obter as funcionalidades e operacionalidades necessárias (*secção 3*).

2 DESCRIÇÃO GERAL

O dia a dia de uma instituição zoófila envolve uma operacionalidade quase similar ao de uma empresa. É necessário realizar a gestão dos sócios inscritos e dos pagamentos de quotas, das doações em géneros ou dinheiro, dos funcionários da instituição, da logística relacionada com a gestão do espaço disponível para o alojamento de animais e por fim da logística relacionada com as entradas, saídas, tratamento, apadrinhamentos e adopções de animais.

O controle destes processos é normalmente realizado de forma manual, por vezes sem que exista uma actualização adequada dos dados. Normalmente a informação relativa a cada aspecto operacional está contida no local onde é executada sem que exista uma partilha e cruzamento de informação em tempo real.

Já em termos de dar resposta a casos de achados e perdidos não existe actualmente um site de referência que concentre a maioria da informação relativa a animais perdidos e encontrados. Isto obriga quem encontrou ou perdeu um animal se desdobre na consulta de vários portais onde por vezes os motores de pesquisa e meios de navegação não são os mais intuitivos e práticos.

2.1 Detalhes sobre o GesZoo e Portal Zoófilo

Como se pode rapidamente perceber pelo contexto acima descrito, é necessário um grande esforço humano para manter e analisar manualmente toda a informação relativa à operacionalidade de uma associação zoófila.

O grande objectivo deste projecto é o de fornecer uma ferramenta adequada às necessidades das instituições, e do público em geral, que permita centralizar num único local os dados e ferramentas relativos à gestão de uma associação zoófila e também facilitar a vida aos detentores de animais domésticos do país. Sublinhe-se que nunca será cobrado qualquer valor monetário quer pela construção do sistema quer pela sua utilização.

Pretendemos que as várias associações zoófilas possam aumentar a sua qualidade de serviço através da utilização de ferramentas de gestão adequadas. Com isto esperamos que se possam concentrar em realizar aquilo que realmente interessa que é a melhoria das condições de vida dos animais necessitados.

O *GesZoo* viria fornecer os meios para a automatização da gestão de toda a informação, permitindo uma maior fiabilidade dos dados e libertando o tempo e recursos gastos nos processos actuais. Ao mesmo tempo permitiria centralizar num local de acesso fácil e rápido todo o tipo de informação que se encontra espalhada por vários locais.

O *GesZoo* teria os seguintes objectivos principais:

- ❖ *Gestão de Sócios, Quotas e Donativos* – Estão aqui englobados o registo de novos sócios, a actualização e visualização de fichas já existentes e um controle do pagamento de quotas.
- ❖ *Gestão das Instalações* – Registo dos vários espaços onde a associação exerce a sua actividade, com especial atenção à configuração das instalações de acolhimento em termos de alas e jaulas e ao respeito da sua lotação máxima
- ❖ *Gestão de Funcionários* – Registo de funcionários e as suas funções na associação.
- ❖ *Gestão de Voluntários* – Conseguir calendarizar e coordenar conjuntos de voluntários para as mais variadas acções.
- ❖ *Gestão de Famílias de Acolhimento Temporário (FATs)* – Ter em base de dados as famílias de acolhimento temporário que aceitam tomar conta de animais e registar sempre que tenham ao seu cuidado um ou mais animais.
- ❖ *Gestão de Animais* – Registo de entradas e saídas de animais, movimentação dos animais nas jaulas, controle das adopções e apadrinhamentos.
- ❖ *Módulo de Relatórios* – Permite retirar métricas a partir dos dados dos módulos anteriores apresentado por exemplo informação como o número de sócios existentes, a quantidade de quotas em atraso, o número de animais existentes e a estimativa da sua necessidade diária de alimentação, o estado das instalações de acolhimento em termos de lotação, jaulas sobrelotadas, etc.
- ❖ *Fóruns* – que possibilitem a discussão de ideias e trocas de experiências entre os activistas destas associações.

Já a nível de Portal Zoófilo procuramos criar um portal que se torne o portal de referência no que toca à resolução de casos de animais perdidos, abandonados e/ou mal tratados. As funcionalidades a apresentar por esse portal seriam sobretudo:

- ❖ *Registo de Animais de Estimação* - Tendo uma base de dados de animais domésticos seria possível acelerar os processos de procura dos donos de um animal perdido e também assinalar que foi perdido o seu animal.
- ❖ *Divulgação dos Animais para Adopção e/ou Apadrinhamento* - Apresentar ao público os animais detidos pelas várias associações zoófilas e que estão à espera de novos donos ou que necessitam de uma ajuda extraordinária.
- ❖ *Directório de Veterinários* - Centralizar o maior leque possível de veterinários em função que permita encontrar um perto de si quando se necessite.
- ❖ *Directório de Doenças* - Para retirar dúvidas sobre as doenças que assolam o mundo animal.

2.2 Relacionamentos Inter-Sistemas

O *GesZoo* é totalmente independente não necessitando de quaisquer elementos externos à solução a construir. As estruturas de dados criadas para o *GesZoo* foram pensadas de modo a otimizar ao máximo a comunicação entre instituições, sócios, voluntários e *FATs*, e a procurar por perfis específicos de pessoas que possam dar resposta a necessidades emergentes. É natural que seja necessário aconselhar algumas instituições a completarem as suas fichas com os dados que não colectavam e explicar as mais-valias operacionais que isso lhes traria. Outro aspecto tem a ver com a identificação das alas e jaulas. É imprescindível que as alas e jaulas sejam identificadas univocamente quer através de nomes que através de números para que possam ser referenciadas no sistema e facilitem também a comunicação verbal quando é necessária a sua referência.

Já o Portal Zoófilo irá publicar parte da base de dados gerida a partir do *GesZoo*.

Ambos os sistemas operam sobre a mesma base de dados mas apenas partilham algumas tabelas. É natural que possa surgir a necessidade de importar ou exportar dados da base de dados, de ou para sistemas proprietários possivelmente já existentes em algumas instituições, mas é algo com que apenas nos preocuparemos na altura devida.

2.3 Caracterização dos Utilizadores

Os futuros utilizadores devem ter à vontade com a navegação em sites na Internet e adaptar-se ao estilo de interface e navegação que será construído. O sistema a construir será baseado em acções simples e intuitivas para obter os resultados desejados.

É necessário criar alguns perfis de acesso para distinguir tipos diferentes de utilizadores. Mais concretamente:

- ❖ *Administrador* - Permite gerir todos dados relacionados com a instituição zófila e gerir os utilizadores dessa instituição com acesso ao sistema.
- ❖ *Operador de Gestão de Sócios, Quotas e Donativos* - Um operador tem acesso ao sistema de introdução e alteração dos dados referentes à gestão de sócios, pagamentos de quotas e donativos.
- ❖ *Operador de Gestão de Funcionários e Instalações* - Um operador tem acesso ao sistema de introdução e alteração dos dados referentes à gestão de funcionários e instalações.
- ❖ *Operador de Gestão de Voluntários e FATs* - Um operador tem acesso ao sistema de introdução e alteração dos dados referentes à gestão de voluntários e FATs.
- ❖ *Operador de Gestão de Animais* - Um operador tem acesso ao sistema de introdução e alteração dos dados referentes à gestão logística de animais.
- ❖ *Utilizador* - Um utilizador apenas tem acesso aos seus dados pessoais. No caso de utilizador do portal pode aceder também aos dados dos seus animais e tem acesso à informação disponível para o público.
- ❖ *Visitante* - Corresponde a uma pessoa que está a navegar na Internet e consulta a informação pública disponível no portal.

Qualquer um dos utilizadores com um perfil de Operador tem permissão de leitura sobre os outros módulos, à excepção dos dados de Quotas e Donativos que devido à sua sensibilidade apenas são visualizados por Administradores e Operadores do Módulo de Gestão de Sócios, Quotas e Donativos.

2.4 Caracterização das entidades e objectos envolvidos

Passamos agora à descrição de cada um dos blocos de informação que constituem os componentes do *GesZoo* e do Portal Zoófilo. São aqui apresentados de forma individual e abstracta mas serão a sua gestão, interacção e visualização que constituem a base dos sistemas de informação a construir.

2.4.1 Instituição

Caracteriza-se por instituição qualquer entidade ou associação de carácter zoófilo que se dedique à recolha, acolhimento, tratamento e adopção de animais abandonados. Uma instituição caracteriza-se por:

- ❖ Nome
- ❖ Denominação Social
- ❖ Ano de Constituição
- ❖ Logótipo
- ❖ Mapa para chegar à sede
- ❖ Distrito, Concelho e Freguesia
- ❖ Morada
- ❖ Código Postal
- ❖ Localidade
- ❖ Telefone de Atendimento ao Público
- ❖ Telefone para Relações Comerciais/Profissionais
- ❖ Endereço de e-mail Público
- ❖ Endereço de e-mail para Relações Comerciais/Profissionais
- ❖ URL do seu site
- ❖ Descrição de Apresentação
- ❖ Jónia paga no acto de inscrição
- ❖ Quota Mínima exigida aos seus sócios
- ❖ Quota Máxima
- ❖ Periodicidade de Pagamento (mensal, bimensal, trimestral, semestral ou anual)
- ❖ Conjunto de Instalações de Acolhimento de Animais
- ❖ Conjunto de *FATs*
- ❖ Conjunto de Sócios
- ❖ Conjunto de Voluntários
- ❖ Conjunto de Funcionários
- ❖ Conjunto de Animais
- ❖ Conjunto de Quotas Pagas
- ❖ Conjunto de Donativos

Não faz parte dos objectivos deste projecto alojar sites específicos para cada instituição. A instituição continua a ser responsável pela gestão independente do seu site, sendo aqui apenas centralizada informação e disponibilizadas funcionalidades que permitam melhorar a gestão interna da instituição e a divulgação dos animais para os quais se procura um melhor destino.

2.4.2 Instalações de Acolhimento

Mais conhecidas como canis ou gatis, correspondem aos locais onde são alojados e mantidos os animais recolhidos. Uma instalação deste tipo caracteriza-se por:

- ❖ Referência da Instituição a que pertence
- ❖ Nome
- ❖ Ano de Construção
- ❖ Mapa para chegar à Instalação
- ❖ Planta da Instalação
- ❖ Distrito, Concelho e Freguesia
- ❖ Morada
- ❖ Código e Localidade Postal
- ❖ Telefone de Atendimento ao Público
- ❖ Telefone para Relações Comerciais/Profissionais
- ❖ Endereço de e-mail Público
- ❖ Endereço de e-mail para Relações Comerciais/Profissionais
- ❖ Descrição de Apresentação
- ❖ Lotação Máxima de Animais - para cada tipo de animal aceite
- ❖ Conjunto de Alas que compõem a instalação
- ❖ Conjunto de Jaulas existentes
- ❖ Conjunto de Animais instalados
- ❖ Conjunto de Funcionários que aqui trabalham

2.4.3 Alas

Cada instalação é tipicamente composta por um conjunto de alas que normalmente confinam grupos distintos de animais. Os dados a guardar sobre uma ala são:

- ❖ Nome
- ❖ Lotação Máxima de Animais - também uma por tipo
- ❖ Descrição da Funcionalidade da Ala
- ❖ Conjunto de Jaulas que compõem a Ala
- ❖ Conjunto de Animais instalados na Ala
- ❖ Conjunto de Funcionários responsáveis pela manutenção da Ala

2.4.4 Pessoas

O sistema a construir não só é para a utilização e consulta por pessoas como também as pessoas acabam por ser um dos blocos de informação a gerir. Sobre uma pessoa é necessário saber-se o seguinte:

- ❖ Nome Completo
- ❖ Indicação se é utilizadora do portal
- ❖ Indicação se é utilizadora do BackOffice
- ❖ Indicação se é um funcionário de uma instituição
- ❖ Indicação se é um voluntário numa ou mais instituições
- ❖ Indicação se é membro de uma FAT
- ❖ Indicação se é sócio de uma ou mais instituições.
- ❖ Username
- ❖ Password
- ❖ Data de Nascimento
- ❖ Distrito, Concelho e Freguesia de Residência
- ❖ Morada
- ❖ Código Postal
- ❖ Localidade
- ❖ Telefone Casa
- ❖ Telefone Emprego
- ❖ Telemóvel
- ❖ Endereço de e-mail - essencial para comunicar gratuitamente
- ❖ Sexo
- ❖ Área de Actividade Profissional
- ❖ Fotografia
- ❖ Número de Funcionário - se for um funcionário de uma instituição
- ❖ Número de Sócio *
- ❖ Valor da Quota *
- ❖ Tipo Pagamento (Transf. Bancária, Cheque, Vale Postal ou Numerário) *
- ❖ Periodicidade de Pagamento (mensal, bimensal, trimestral, semestral ou anual)*
- ❖ Data de Registo
- ❖ Data do Último Login
- ❖ Histórico de Pagamentos *
- ❖ Histórico de Donativos *
- ❖ Lista de Animais que detém

* Campos apenas aplicáveis a Sócios

Em relação aos voluntários há também que gerir a sua assiduidade e os dias em que prestam serviço à instituição bem como a periodicidade com que o fazem.

2.4.5 Animal

Corresponde a qualquer tipo de animal sujeito à acção das instituições. Sobre um animal é necessário saber-se:

- ❖ Tipo de Animal (por exemplo Cão ou Gato)
- ❖ Raça
- ❖ Sexo
- ❖ Nome
- ❖ Código de Chip de Identificação Electrónica
- ❖ Tipo Pêlo
- ❖ Cor Principal
- ❖ Cor Secundária
- ❖ Porte
- ❖ Até 3 Fotografias - Frontal da Cabeça, Perfil de Corpo Inteiro e uma livre.
- ❖ Indicação de Esterilização
- ❖ Indicação se se encontra para adopção
- ❖ Indicação se se encontra para apadrinhamento
- ❖ Indicação se se encontra disponível para o público através do portal
- ❖ Indicação se está perdido
- ❖ Indicação se foi encontrado
- ❖ Referência para a pessoa que é o seu dono (caso tenha dono)
- ❖ Referência da Instituição onde se encontra (caso esteja abrigado numa instituição)
- ❖ Referência das instalações de acolhimento em que se encontra (se pertencer a uma instituição)
- ❖ Referência para a jaula em que se encontra (se pertencer a uma instituição)
- ❖ Referência para a *FAT* em que se encontra (se pertencer a uma instituição e não estiver em cativeiro)
- ❖ Data de Início de Cativeiro (se pertencer a uma instituição)
- ❖ Lista de doenças activas (se pertencer a uma instituição)
- ❖ Biografia
- ❖ Apresentação do Animal
- ❖ Data de Nascimento
- ❖ Data de Óbito

No caso dos animais que se encontram em cativeiro numa instituição deve ser mantido um registo da sua movimentação pelas jaulas dentro das instalações onde se encontra, das doenças que já teve e detalhes sobre o processo de adopção e possíveis retornos após adopção.

Um animal pode também ser apadrinhado por parte de uma pessoa. O apadrinhamento normalmente tem uma duração temporal e envolve uma doação de um valor utilizado para o tratamento do animal apadrinhado.

2.4.6 Doenças

Seria interessante e útil ter uma base de dados rudimentar sobre as várias doenças que os animais têm possibilidade de contrair e dar uma breve explicação das causas, sintomas e tratamento. Sobre uma doença basta ter-se os seguintes dados:

- ❖ Nome
- ❖ Causas
- ❖ Sintomas
- ❖ Tratamento – sem grandes detalhes técnicos já que não se pretende de modo algum fomentar a auto-medicação dos animais por parte dos donos.
- ❖ Tipos de Animal que Afecta
- ❖ Indicação se é Transmissível ao Homem
- ❖ URL para local de referência com rigor científico.

2.4.7 Jaula

Uma ala é composta por jaulas e cada jaula pode albergar um ou mais animais. Sobre uma jaula basta saber-se:

- ❖ Nome ou Referência
- ❖ Referência para as instalações de acolhimento onde se encontra
- ❖ Tipo de Animais que pode alojar – apenas animais do mesmo tipo
- ❖ Capacidade Máxima de Animais
- ❖ Lotação Actual

2.4.8 Necessidades

Muitas vezes uma instituição sente necessidades urgentes às quais tem de arranjar resposta o mais rápido possível para evitar a deterioração das condições que oferece aos seus animais. Uma necessidade pode ser expressa por :

- ❖ Designação da Necessidade - um título ou nome curto
- ❖ Descrição da Necessidade/Problema
- ❖ Descrição de Como Ajudar
- ❖ Data de Criação
- ❖ Data da Solução
- ❖ Referência da Instituição que sente a necessidade

2.4.9 Mensagens

Para interacção entre utilizadores e entre utilizadores e instituições deverá ser criado um sistema de mensagens que permita a troca de mensagens. Cada mensagem é composta por :

- ❖ Referência do Utilizador que coloca a mensagem.
- ❖ Tipo de Mensagem (Comentário sobre Animal, Mensagem em Fórum, Pedidos, Sugestões)
- ❖ Data de Colocação
- ❖ Assunto
- ❖ Descrição

Uma mensagem não é imediatamente publicada, sendo o seu conteúdo sujeito à aprovação por parte de um provedor que poderá marcá-la como inadequada para publicação ou aprovar a sua publicação. Esta é uma medida necessária para impedir que o Portal seja um local onde é simples colocar conteúdos menos próprios.

2.4.10 Veterinários

Para centralizar num único local a informação sobre veterinários disponíveis, algo sempre útil em tempos de aperto, o sistema irá disponibilizar um directório de veterinários para procura rápida. Sobre um veterinário devem ser guardados os seguintes dados :

- ❖ Nome
- ❖ Distrito, Concelho e Freguesia de Residência
- ❖ Morada
- ❖ Código Postal

- ❖ Localidade
- ❖ Logótipo
- ❖ Telefone de Atendimento Público
- ❖ Fax
- ❖ Endereço de e-mail Público
- ❖ URL do Site

Esse directório será preenchido progressivamente através de solicitações dos próprios veterinários sendo apenas enviado um e-mail de comunicação ao máximo de profissionais possível.

2.4.11 Quotas

É essencial manter um registo das quotas pagas pelos sócios para que se possa ter um registo dos valores recebidos, estimar orçamentos futuros, e poder tentar colectar quotas em atraso se for essa a política da instituição. Uma quota tem simplesmente:

- ❖ Referência da Instituição
- ❖ Referência do Sócio
- ❖ Valor Pago
- ❖ Data Pagamento
- ❖ Periodicidade em que é válida (mensal, bimensal, trimestral, semestral ou anual)
- ❖ Tipo Pagamento (Transf. Bancária, Cheque, Vale Postal ou Numerário) *

2.4.12 Donativos

Tal como com as quotas é necessário ter uma ideia das entradas de doações para saber com que se contar no futuro. Um donativo é caracterizado por:

- ❖ Referência da Instituição
- ❖ Referência do Sócio (se tiver sido efectuada por um sócio)
- ❖ Tipo (Géneros ou Dinheiro)
- ❖ Item (caso tenha sido em géneros)
- ❖ Métrica de Quantidade - Kilos, Litros, Unidades (caso tenha sido em géneros)
- ❖ Quantidade
- ❖ Data Doação

3 REQUISITOS FUNCIONAIS

3.1 Processo Padrão de Gestão de Informação

A gestão dos dados sobre algumas das entidades e objectos apresenta mecanismos bastante similares, modificando-se apenas o tipo de campos de informação existentes. Assim para abreviar este documento e para servir de futura referência define-se aqui um sistema padrão para a gestão de dados de uma dada entidade.

A entidade ou objecto em questão é caracterizada por um conjunto de campos de informação particulares e o sistema deve fornecer as funcionalidades básicas de adição de um novo elemento, edição dos dados de um elemento já existente e remoção de um elemento já existente.

Todo o processo se deve desenrolar a partir da visualização da lista de elementos, de um tipo de entidade ou objecto específico, já existentes. Junto a essa lista tipicamente existem três botões disponibilizando cada um deles, uma das seguintes funcionalidades:

3.1.1 Processo Padrão de Adição

Ao seleccionar-se a funcionalidade de adicionar um novo elemento será solicitada a introdução correcta, em termos de formato e tamanho, de todos os campos informativos necessários e obrigatórios. Ao confirmar-se os dados introduzidos estes são validados automaticamente e caso não existam anomalias é inserido um novo elemento, provocando uma actualização imediata na listagem de elementos visualizada.

3.1.2 Processo Padrão de Edição

Antes de mais é necessária a selecção de um dos elementos já existentes na listagem visualizada. Seleccionado um elemento e escolhendo a função de edição dos dados são apresentados todos os seus campos informativos. Campos estes que podem neste momento ser editados, respeitando o formato e tamanho máximo, e actualizados no sistema.

3.1.3 Processo Padrão de Remoção

Seleccionando-se um dos elementos já existentes na listagem e de seguida a funcionalidade de remoção de dados, é pedida a confirmação efectiva da acção de remoção do elemento do sistema. Caso seja dada essa confirmação a remoção é efectuada e a listagem de elementos existentes no sistema automaticamente actualizada.

3.2 Automatismo de e-mails

Com o *GesZoo* as omissões de pagamento de quotas não devem ocorrer por esquecimento já que devem ser enviados e-mail automáticos sempre que um dado sócio se esquece de pagar as suas quotas atempadamente. Claro que o sistema efectuará uma mera notificação simbólica como lembrete. Apenas poderá aumentar os pagamentos por parte dos sócios que têm boa vontade e apenas se esqueceram do pagamento por não terem noção se é altura disso.

A nível de portal devem ser enviados e-mails automáticos com a notificação de novos casos e casos resolvidos de perdidos e achados para fidelizar os utilizadores e aumentar as hipóteses de resolução dos novos casos.

3.3 Impressão de Ficha de Animal

Tanto no *GesZoo* como no Portal deve ser possível imprimir a ficha de um animal para permitir apresentá-lo offline.

3.4 Impressão de Ficha de Sócios, Voluntários, *FATs* e Funcionários

No *GesZoo* deve ser possível imprimir a ficha de um sócio, voluntário, FAT ou funcionário para permitir apresentá-lo offline.

Deve também imprimir uma ficha genérica de adesão de novos sócios de modo a que possa ser distribuída para preenchimento, garantido-se assim a colecta de todos os campos relevantes para o sistema.

3.5 Área de Conteúdos Dinâmicos

Deverá existir uma área de divulgação de notícias e artigos com actualização periódica e dinâmica. Apenas terão acesso a esta área pessoas de confiança e com capacidade reconhecida de redacção de artigos na temática zoófila e de animas de estimação.

3.6 Gestão de Frequência de Voluntários

É importante saber quais os voluntários com que se pode contar e que com o acumular de experiência podem servir de formadores de novos voluntários. No *GesZoo* deve ser possível imprimir o escalonamento das comparências de voluntários.

3.7 Envio de Boletins

Seria muito útil que o sistema permitisse o envio de boletins de uma associação para os seus sócios, voluntários e/ou *FATs*. E que permitisse também segmentar esse envio para segmentos de idade ou profissão. Por exemplo se existir uma necessidade em termos de sistemas de informação então o ideal seria contactar apenas as pessoas da área que detêm mais know-how sobre a mesma e potenciar assim as respostas positivas às solicitações.

3.8 Relatórios

Passando a existir um sistema de informação que armazena de modo conveniente toda a informação sobre a actividade de uma associação zoófila, passa a ser possível a realização de um conjunto de listagens, para detectar os aspectos positivos e negativos nelas envolvidos.

Intuitivamente alguns dos relatórios que teriam bastante relevância seriam:

- ❖ *Listagem de Sócios com Quotas em atraso* – Daria uma listagem com a indicação dos sócios em falta e os valores envolvidos.
- ❖ *Segmentar os animais por idade, sexo, porte, esterilizados ou não, etc...* – Com este tipo de análise pode ser auxiliada a tomada de decisões com influência no orçamento das instituições.
- ❖ *Quantificação de Quotas e Doações recebidas* – Apresentação das quantidades acumuladas de quotas e doações recebidas.

Os relatórios deverão poder ser configurados para controlar o período dos dados considerados e ter uma visão abrangente ou mais pormenorizada.

4 A N E X O S
